

CNPJ Nº 42.318.949/0001-84

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	12.223	33.058
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	-	756
Depreciação e Amortização	20.348	17.285
Ativos Fiscais Diferidos	(2.407)	8.626
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado		
Lucro Ajustado	30.164	60.555
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(4.384)	(44.985)
Aumento de Estoques	(2.376)	(3.352)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(6.156)	8.962
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(597)	(844)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	(475)	27
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(237)	1.736
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(253)	(268)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(1.893)	(79)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Aumento de Fornecedores	54.801	6.777
Aumento de Impostos e Contribuições	1.166	(1.600)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(8.315)	(18.988)
Aumento da Provisão de Pessoal	2.049	936
Aumento da Provisão de Impostos	1.738	-
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(5.061)	2.653
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(1.265)	604
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	823	(659)
Aumento de Contingência a Pagar	(6.268)	6.136
Aumento de Caução de Fornecedores	40	141
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	53.510	17.595
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(17.131)	(33.608)
Aquisições para Ativo Intangível	(7.526)	(1.493)
Software em Desenvolvimento	(2.546)	(694)
Imobilizado em Andamento	(1.629)	(2.549)
Baixas de Ativo Imobilizado	1.573	107
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(27.259)	(38.137)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	(2.920)	(7.981)
Despesas de Empréstimos	(1.365)	(156)
Aquisição de Empréstimos	30.000	-
Amortização dos Empréstimos	-	(25.353)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	25.715	(33.334)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	51.966	(53.876)
No início do exercício	32.431	86.306
No final do mês	84.396	32.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva p/ Expansão	Ações em Tesouraria	Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/ (Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2016	176.453	2.323	7.636	51.885	(15)	-	-	238.281
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	465	465
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Capitalização da Reserva de Expansão	28.922	-	-	(28.922)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	33.058	33.058
Destinações: Reserva Legal	-	-	1.679	-	-	-	(1.679)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	23.936	-	-	(23.936)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(7.981)	(7.981)
Saldos em 31.12.2017	205.375	2.252	9.315	46.898	(15)	-	-	263.826
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Capitalização da Reserva de Expansão	22.962	-	-	(22.962)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	12.223	12.223
Destinações: Reserva Legal	-	-	615	-	-	-	(615)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	8.759	-	-	(8.759)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.920)	(2.920)
Saldos em 31.12.2018	228.337	2.181	9.930	32.695	(15)	-	-	273.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do período	12.223	33.058
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	12.223	33.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento *On Site*. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento *On Site*, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento, vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança ofertam *softwares* para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia possui soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, prestando serviços de Cobrança Extrajudicial e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletins de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, cartões personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com "esteiras" de execução de procedimentos operacionais de diversas operações e com a modalidade Processamento de Documentos e Numeração que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI são disponibilizadas as seguintes modalidades de produto: Fábrica de Software, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks - VAN* e *Electronic Data Interchange - EDI*), *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de Software.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos <input type="checkbox"/> Suporte e Atendimento <i>On Site</i>
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<input type="checkbox"/> Monitoramento de Equipamentos <input type="checkbox"/> Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança <input type="checkbox"/> Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<input type="checkbox"/> Soluções de Conectividade <input type="checkbox"/> Soluções de Terminais de Autoatendimento <input type="checkbox"/> Soluções de Impressão
Contact Center	<input type="checkbox"/> Telemarketing <input type="checkbox"/> Suporte Técnico
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Documentos <input type="checkbox"/> Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<input type="checkbox"/> Suporte a Operações <input type="checkbox"/> Processamento de Documentos e Numeração
Soluções de Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Fábrica de Software <input type="checkbox"/> Infraestrutura de TI <input type="checkbox"/> Telecomunicações <input type="checkbox"/> Mobilidade <input type="checkbox"/> Licenciamento de Softwares

A atuação da BB Tecnologia e Serviços, nos negócios conduzidos pela sua Rede de Serviços, inclui os serviços de assistência técnica que abrangem mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional, com capilaridade que lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Fazem parte dessa grande Rede, estruturas táticas e operacionais estrategicamente localizadas para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes: 03 Gerências Regionais de Rede e 01 de Logística, 06 Divisões Operacionais, 35 Centros de Assistência Técnica (CAT), 223 bases de Técnicos Residentes (TR), 20 Centros de Produção de Documentos (PEE), 02 Centros de Monitoramento de Autoatendimento, 03 Centros de Sustentação de Infraestrutura de Data Center (Cesid), 03 Fábricas de Softwares, 01 Centro de Suporte Técnico de Segurança (Ceseg), 01 Centro de Impressão e 01 Centro de Produção Documentos - Microfilmagem.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS****2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 19 de fevereiro de 2019.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 – Provisão para Contingências e Nota nº 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.5 – NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

- IFRS 16 – Leases / CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A administração não espera que esta nova norma ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:****3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, fornecedores e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Empréstimos	30.000	-
Fornecedores	136.237	81.436
Participação de Empregados nos Lucros	730	1.995
Total	166.967	83.431

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS**3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadorias/Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)**3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Bancos Conta Movimento	9.698	888
Aplicações Fundos Extramercado	74.698	31.543
Total	84.396	32.431

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significante de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11, a BB Tecnologia e Serviços somente pode aplicar seus recursos próprios em fundos extramercado, do tipo comuns ou exclusivos, administrados pela CEF, BB ou instituições integrantes do conglomerado por eles liderado constituídos com observância do disposto nesta Legislação.

O aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa, está relacionado, principalmente, pela captação de Empréstimo junto ao Banco do Brasil em agosto de 2018 no montante de R\$ 30 milhões e recebimentos de faturamentos extraordinários ocorridos em dezembro de 2018.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas à Receber	103.335	15.431	98.958	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(83)	(15.431)	(90)	(15.431)
Total	103.252	-	98.868	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente as notas fiscais de prestação de serviços, cujo o recebimento está *sub judice* em processo arbitral.

Em dezembro de 2018, ocorreram faturamentos e reconhecimentos retroativos de receitas por conta de repactuações de alguns contratos de serviços.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Manutenção	32.458	-	30.173	-
Impressão	1.340	-	1.237	-
Recepção / Expedição	489	-	170	-
Prov. para Obsolescência	(4.792)	-	(4.461)	-
Total	29.495	-	27.119	-

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2016	1.700	1.527	25.965	34.709	282	4.672	23	1.022	719	(125)	70.494
Movimentações em 2017:											
Adições	-	-	9.092	23.534	157	160	-	659	2.549	-	36.152
Transferência de contas	-	-	3.601	(5.304)	-	1.360	-	-	(719)	-	(1.062)
Baixas	-	-	(1.728)	(308)	-	(546)	-	-	-	-	(2.582)
Depreciação	-	(107)	(6.289)	(4.657)	(53)	(360)	-	(1.462)	-	-	(12.929)
Em 31 de dezembro de 2017	1.700	1.420	30.641	47.974	386	5.285	23	219	2.549	(125)	90.072
Movimentações em 2018:											
Adições	-	-	1.829	14.058	584	286	-	371	1.629	-	18.758
Transferência de contas	-	-	2.934	88	-	-	-	-	(3.023)	-	-
Baixas	-	-	(787)	(362)	-	(246)	-	-	-	-	(1.395)
Depreciação	-	(107)	(8.869)	(6.112)	(82)	(633)	-	(404)	-	-	(16.207)
Em 31 de dezembro de 2018	1.700	1.312	25.749	55.647	888	4.693	23	186	1.155	(125)	91.228

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados, através da revisão do valor residual e a vida útil econômica dos bens. Com base na opinião de especialistas, verificou-se que não há indícios de perdas.

Destaca-se a aquisição de R\$ 14,1 milhões em Máquinas e Equipamentos em 2018, investimento realizado para atendimento ao contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA) com o Banco do Brasil na prestação de serviços de segurança eletrônica.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	26.191	50.621	25.605	89.923
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	2.443	-	1.084	-
ISS Compensar	4.180	2.375	2.818	4.646
Prov. p/ Perdas	(1.737)	(2.375)	(1.734)	(4.646)
CSLL	7.423	26.027	7.554	30.293
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
Valores Restituídos	-	-	-	(39.281)
INSS	240	-	491	-
ICMS	1.099	-	2.441	-
PASEP	96	1.697	-	-
COFINS	472	7.958	-	-
Total	37.964	79.084	37.175	73.716

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos. Esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação à outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. Em outubro de 2016, a Companhia recebeu uma restituição no montante de R\$ 39,2 milhões, que estava classificada no Ativo Não Circulante na posição de dezembro de 2017, como valores restituídos, em virtude de a Companhia ainda não ter identificado de que exercício se tratava. Entretanto, após processo de conciliação junto à Receita Federal do Brasil (RFB), ela homologou o valor com os nossos pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ e CSLL de 2015, motivo pelo qual foi baixado em março de 2018.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia, no exercício de 2014, constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 10 milhões. Em dezembro de 2017, houve despacho favorável para a Companhia pela RFB para o recebimento da glosa efetuada do saldo negativo de IRPJ do exercício de 2007 e, em função do ocorrido, foi efetuada a reversão do valor de R\$ 3 milhões.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS - Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 1,7 milhão (circulante) e R\$ 2,3 milhões (não circulante).

ICMS - Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS - Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não circulante, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e alugueis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Clientes	11.389	10.797		
Banco Pine	253	240		
Banco do Brasil	11.136	10.557		
Fornecedores	630	625		
CEF	540	540		
Bradesco	90	85		
Total	12.019	11.422		

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento s/ Férias	1.175	961		
Adiantamento a Fornecedores	1.645	38		
Adiantamento s/ Salários	748	502		
Adiantamento Auxílio Transporte	514	485		
Devedores Diversos	179	516		
Adiantamento Auxílio Doença	129	93		
Adiantamento Deslocamento	88	-		
Total	4.478	2.595		

O acréscimo em adiantamento a fornecedores está relacionado à aquisição em junho/18 de cotas do consórcio BB, para operacionalizar pagamentos de faturas referentes aos investimentos para atendimento ao contrato com cliente de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA).

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	23.089	18.376		
Cíveis	353	4.834		
Tributários	74	69		
Total	23.516	23.279		

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.004	3.345	941	3.156
Total	1.004	3.345	941	3.156

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2016	5.438
Movimentações em 2017:	
Adições	2.092
Baixas	(44)
Amortização	(1.850)
Transferência de contas	343
Em 31 de dezembro de 2017	5.979
Movimentações em 2018:	
Adições	10.230
Baixas	(177)
Amortização	(2.934)
Em 31 de dezembro de 2018	13.098

Em 2018, destaca-se a aquisição de licenças de software para atendimento ao novo serviço prestado pela BBTS de Cobrança Extrajudicial no valor total de R\$ 7,5 milhões.

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de software que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2018:

	R\$ mil
Adições de Ativos Intangíveis	Ano 2018
Direitos de Uso de Software	7.526
Softwares Desenvolvidos	2.543
Softwares em Desenvolvimento	161
Total	10.230

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo o objetivo é elaborar softwares para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os softwares em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	4.988	-	5.209	-
PASEP/COFINS/CSLL	354	-	1.165	-
IR-Retido na Fonte	2.866	-	1.671	-
FGTS	1.563	-	1.338	-
ISS	9.225	600	8.188	902
ICMS	61	-	86	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	56	-	-	-
Outros	12	-	-	-
Total	19.125	600	17.657	902

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

	Parcelas a vencer	Circulante	Circulante	R\$ mil
ISS				
São Paulo	32	360	600	
Total			360	600

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em agosto de 2018 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

Nº da Operação/Modalidade	330900860 / BB Giro Corporate	R\$mil
Agência		3309
Encargos		CDI + taxas
Prazo		352 dias
Pagamento do principal		50% em 180 dias e 50% no vencimento
Saldo devedor em 31.12.2018		(30.000)

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão de Férias	28.256	-	23.052	-
Provisão para Licença Prêmio	2.438	-	2.678	-
Provisão para Acordo Coletivo	-	-	2.915	-
Total	30.694	-	28.645	-

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empregados				
Menor Salário	1	-	1	-
Maior Salário	26	-	25	-
Salário Médio	4	-	4	-
Administradores				
Presidente	52	-	52	-
Diretor	43	-	43	-
Conselheiros	15	-	8	-
Conselho de Administração	5	-	4	-
Conselho Fiscal	5	-	4	-
Comitê de Auditoria	5	-	-	-

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remuneração dos membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerar-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerar-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerar-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	42.786	-	46.193	-
Constituição	12.379	-	7.623	-
Reversão da Provisão	(13.932)	-	(11.387)	-
Baixa por Pagamento	(155)	-	(4.499)	-
Atualização Monetária	3.528	-	4.856	-
Saldo Final	44.606	-	42.786	-
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	2.209	-	2.207	-
Constituição	-	-	30	-
Reversão da Provisão	(11)	-	(98)	-
Baixa por Pagamento	-	-	(4)	-
Atualização Monetária	274	-	74	-
Saldo Final	2.472	-	2.209	-
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	17.861	-	33.442	-
Constituição	4.165	-	4.386	-
Reversão da Provisão	(1.837)	-	(22.179)	-
Baixa por Pagamento	(13.816)	-	(497)	-
Atualização Monetária	1.090	-	2.709	-
Saldo Final	7.463	-	17.861	-
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	54.541	-	62.856	-
Não Circulante	54.541	-	62.856	-

Em 2018, destaca-se a reversão de Contingências Trabalhistas no valor de R\$ 13,9 milhões, em virtude da revisão de classificação de risco de perda. Nas Contingências Cíveis houve baixas por pagamento no valor de R\$ 13,8 milhões.

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas	47.253	-	20.905	-
Demandas Fiscais	22.408	-	21.354	-
Demandas Cíveis	15.233	-	18.762	-
Total	84.894	-	61.021	-

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social:**

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:**Reserva Legal**

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica Reserva para Expansão ficou em R\$ 32,7 milhões e o valor da constituição de 2018 foi de R\$ 8,3 milhões. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração. Em agosto de 2018 houve a conversão do valor de R\$ 22,9 milhões da Reserva em Capital Social, que corresponde ao saldo remanescente antes da constituição da reserva de expansão do exercício de 2017, em virtude do saldo de investimentos de 2017 ser superior a este valor.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos segue o disposto no Estatuto Social da Companhia, sendo contabilizado como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício.

A proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o Lucro Líquido Ajustado, ou seja, Resultado Ajustado Distribuído subtraído da Reserva Legal, submetida ao Conselho de Administração está demonstrada na tabela de destinação do resultado, conforme a seguir:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado do Exercício	12.223	-	33.058	-
Lucros Acumulados	71	-	536	-
Reserva de Reavaliação	71	-	71	-
Benefício Pós-Emprego	-	-	465	-
Resultado Ajustado Distribuído	12.294	-	33.594	-
Reserva Legal (5%)	(615)	-	(1.679)	-
Dividendos (25%)	(2.920)	-	(7.979)	-
Reserva p/ Expansão	(8.759)	-	(23.936)	-

NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de deduções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de software, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Receita Bruta	1.051.508	-	1.019.127	-
Assistência Técnica	588.043	-	574.708	-
Help Desk	117.820	-	122.383	-
Licenciamento Software	92.514	-	39.810	-
Suporte Técnico	74.043	-	71.044	-
SMS	46.959	-	64.416	-
Back Office	37.073	-	45.365	-
Impressão	31.274	-	43.082	-
Monitoração	18.077	-	20.176	-
Microfilmagem	16.001	-	15.913	-
Outsourcing	14.901	-	6.317	-
Revenda de Equipamento de TI	12.961	-	-	-
Suporte com Ajustamento de Operações	10.688	-	3.052	-
Suporte de Software	4.651	-	1.078	-
Outros	6.503	-	11.783	-
Deduções	(127.200)	-	(125.053)	-
Cofins	(69.659)	-	(69.759)	-
ISS	(41.090)	-	(40.150)	-
Pasep	(15.118)	-	(15.142)	-
ICMS	(1.333)	-	(2)	-
Receita Líquida	924.307	-	894.074	-

O aumento em licenciamento de software e revenda de equipamentos estão relacionados ao faturamento realizado para o cliente Banco do Brasil no 4º trimestre de 2018.

NOTA 21 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pessoal	231.324	-	229.024	-
Serviços Especializados	169.695	-	151.742	-
Manutenção Especializada	69.960	-	67.504	-
Assistência Técnica de Software	69.087	-	28.989	-
Infraestrutura Administrativa de Filiais	37.792	-	33.729	-
Serviços de Mensagens Curtas	37.350	-	48.513	-
Viagens e Deslocamentos	32.928	-	32.586	-
Frete	30.224	-	30.677	-
Reparo	25.798	-	27.933	-
Depreciação e Amortização	14.440	-	11.615	-
Aplicação de Peças	13.162	-	17.324	-
Insumos de Impressão e Microfilmagem	12.023	-	15.538	-
Revenda de Equipamentos	8.506	-	-	-
Impostos s/ Aplicação de Peças	6.927	-	5.362	-
Serviços de Impressão	3.255	-	4.118	-
Prov. p/ Obsolescência Estoques	3.204	-	1.237	-
Outros	1.190	-	1.425	-
Total	766.865	-	707.316	-

O aumento em custos de assistência técnica de software e revenda de equipamentos estão relacionados ao faturamento para o cliente Banco do Brasil de revenda de hardware e licenças, realizado no 4º trimestre de 2018.

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pessoal	87.913	-	93.388	-
Infraestrutura Administrativa	11.326	-	12.782	-
Serviços Especializados	11.111	-	12.226	-
Depreciação e Amortização	5.908	-	5.670	-
Honorários da Administração	3.681	-	3.804	-
Serviços (tarifas) públicos				



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84



NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31.12.2018	31.12.2017
a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	31.12.2018	31.12.2017
Valores Correntes	(11.901)	(4.329)
Provisão para o IRPJ	(8.428)	(2.165)
Provisão para a CSLL	(3.473)	(2.164)
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	2.407	(8.626)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	(4.691)	(3.387)
IRPJ Prejuízo Fiscal	(3.419)	(2.459)
CSLL Base Negativa	(1.272)	(928)
Diferenças Temporais	7.098	(5.239)
IRPJ	5.219	(3.852)
CSLL	1.879	(1.387)
Total IRPJ/CSLL	(9.494)	(12.955)

	31.12.2018	31.12.2017
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	31.12.2018	31.12.2017
Resultado antes dos Tributos e Participações	21.432	47.869
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(7.287)	(16.275)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	(97)	631
Incentivos Fiscais	754	488
IRPJ Reversão/Recuperação	(1.902)	3.064
Outras Diferenças Permanentes	(962)	(863)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(9.494)	(12.955)

	31.12.2017		2018		31.12.2018
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)					R\$ mil
Prejuízos Fiscais	23.723	2.925	(7.616)	19.032	
IRPJ	17.536	2.161	(5.580)	14.117	
CSLL	6.187	764	(2.036)	4.915	
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	46.656	109.752	(102.653)	53.755	
POLD	5.277	14	(17)	5.274	
Provisão para Contingências	21.371	7.289	(10.115)	18.545	
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	15.623	100.853	(90.223)	26.253	
Demais Provisões	4.385	1.596	(2.298)	3.683	
Total Ativo	70.379	112.677	(110.269)	72.787	

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-sell* do Banco Central do Brasil:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/19	3.266	3.052
dez/20	6.737	5.873
dez/21	7.004	5.590
dez/22	7.285	5.376
dez/23	7.547	5.149
dez/24	7.786	4.910
dez/25	8.002	4.666
dez/26	8.197	4.418
dez/27	8.373	4.172
dez/28	8.529	3.929
TOTAL	72.787	47.135

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são as seguintes:

EMPRESA	ATIVOS	31.12.2018	31.12.2017
Banco do Brasil	Conta Corrente	9.411	546
Banco do Brasil	Contas a Receber	40.482	32.631
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	204	1.509
Brasil Veículos	Contas a Receber	26	109
Elo Serviços S.A.	Contas a Receber	13	-
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	9	-
Cassi - Caixa de Assist.	Contas a Receber	4	-
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Total de Ativos		50.150	34.796
EMPRESA	PASSIVOS	31.12.2018	31.12.2017
Banco do Brasil	Empréstimo	30.000	-
Banco do Brasil	Convênio	31.977	2.184
Total de Passivos		1.977	2.184
EMPRESA	RECEITAS	31.12.2018	31.12.2017
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	1.042.419	984.286
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	3.429	2.067
Brasilcap Capitalização	Prestação de Serviços	3.142	-
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	356	-
Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	242	-
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	202	77
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	156	100
Promotiva S.A.	Prestação de Serviços	78	-
BV Financeira	Prestação de Serviços	77	58
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	25	10
Elo Serviços S.A.	Prestação de Serviços	13	-
BB Previdência Fundo de Pensão	Prestação de Serviços	7	-
BB Previdência	Prestação de Serviços	6	11
Total de Receitas		1.050.152	986.609
EMPRESA	DESPESAS	31.12.2018	31.12.2017
BB Cartões	Ticket Refeição	43.368	41.206
Banco do Brasil	Convênio	24.361	23.716
BBTUR	Passagens e Hospedagens	4.608	20.011
Total de Despesas		72.337	87.933

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 1,04 bilhões em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 984 milhões em 31 de dezembro de 2017), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 20.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de fevereiro de 2018 sem modificação na opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31/12/2018

O Comitê de Auditoria da BB Tecnologia e Serviços S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da proposta de Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos auditores independentes – MACIEL Auditores S/S, sem ressalvas, o Comitê de Auditoria opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 27 de fevereiro de 2019.

Ary Joel de Abreu Lanzarin
Coordenador e Membro Efetivo

Benilton Couto da Cunha
Membro Efetivo

Ilton Luís Schwaab
Membro Efetivo

NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerencial e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Total de Empréstimos	30.000	-
Dívida Líquida	30.000	-
Total do Patrimônio Líquido	273.130	263.826
Índice de Alavancagem Financeira	10,98%	0,00%

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 10,98% do Patrimônio Líquido.

NOTA 28 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

	Vigência: 21.06.2018 à 21.06.2019	R\$ mil
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Seguro Compreensivo Empresarial	200	98.195
Responsabilidade Civil Geral	62	1.125
Total	262	99.320

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC / RS 5.460/O-0 - T- SP
SHAILA DOS SANTOS SILVA
1 CRC/RJ 095.707/O-7
Sócia Responsável Técnica



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31/12/2018

O Conselho Fiscal da BB Tecnologia e Serviços S.A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da proposta de Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos auditores independentes – MACIEL Auditores S/S, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 28 de fevereiro de 2019.

José Eduardo Moreira Bergo
Presidente

Alisson Neres Lindoso
Membro Efetivo

Patrícia Vieira Costa
Membro Efetivo

Diretoria

Adriano Meira Ricci – Presidente
Élemer Ricardo Castro Carneiro – Diretor
Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Diretor
Paulo Eduardo Rangel – Diretor

Conselho de Administração

Márvio Melo Freitas - Presidente
Wagner Aparecido Mardegan
Ângelo José Mont'Alverne Duarte
Gustavo de Souza Fosse
José Alípio dos Santos
Patrícia Brito de Ávila

Conselho Fiscal

José Eduardo Moreira Bergo - Presidente
Alisson Neres Lindoso
Patrícia Vieira Costa

Comitê de Auditoria

Ary Joel de Abreu Lanzarin - Coordenador
Benilton Couto da Cunha
Ilton Luis Schwaab

Contador

Antonio Jorge Rodrigues Magina –
CRC-RJ-060.006/O-8